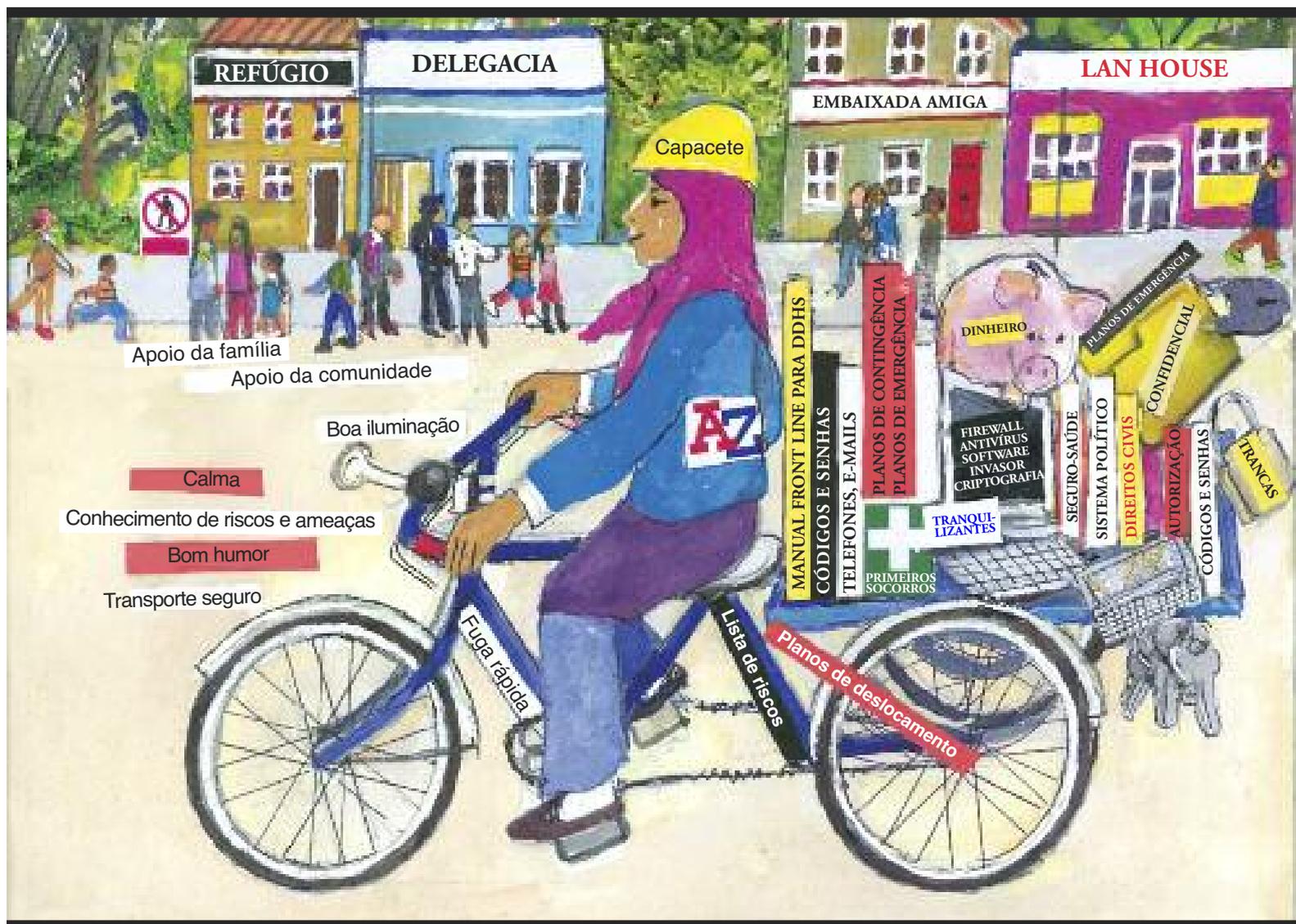


MANUAL DE SEGURANÇA: MEDIDAS PRÁTICAS PARA DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS EM RISCO



ANEXO 6

Lista de verificação: Segurança em casa

Esta lista de verificação não tem o objetivo de ser um modelo para a segurança. Seu contexto é o principal fator determinante do que deve ser verificado. Para complementar e personalizar esta lista, considere os riscos e as ameaças enfrentados por você, assim como suas vulnerabilidades.

- Adote as melhores medidas de proteção permitidas por seu orçamento e as comumente usadas em sua comunidade
 - Se você adotar medidas de segurança incomuns, levantará suspeitas. Use trancas, barras, portões, cercas, olhos-mágicos, alarmes, circuitos internos de TV, boa iluminação em torno de sua casa, etc
- Mantenha números de telefones de emergência perto do telefone (polícia, ambulância, bombeiros) e também telefones de colegas/aliados que você pode chamar em caso de emergência
- Tenha alarmes de incêndio, extintores e kits de primeiros socorros disponíveis
- Tenha entrada e saída de emergência separadas, se possível
- Pense na segurança do local em que você estaciona o carro. Seria possível plantar um dispositivo de vigilância ou um explosivo ali? Em caso afirmativo, você precisa de uma rotina de verificação
- Oriente os membros de sua família e funcionários a não aceitar pacotes não esperados devido ao risco de explosivos
- Dedique tempo e esforços para desenvolver bons relacionamentos com seus vizinhos. Vizinhos de confiança podem alertá-lo em caso de algo suspeito na área (carros, pessoas que fazem perguntas sobre você, etc) e ajudá-lo a escapar através da casa deles se necessário
- Discuta com sua família o máximo possível sobre os riscos: crie planos sobre o que fazer caso determinados riscos se concretizem
- Cônjuge: alguns defensores dos direitos humanos contam a seus cônjuges tudo sobre os riscos que enfrentam (e orientam sobre o que fazer em diferentes situações de risco); alguns não contam nada, acreditando que o parceiro estará protegido se ignorar os riscos. Considere o que é melhor para você – o segredo pode prejudicar relacionamentos
- Filhos: avalie o que você pode contar às crianças e como prepará-las para que elas fiquem mais protegidas, mas não as amedronte. Explique que elas não devem falar com desconhecidos, nem responder a perguntas deles, nem acompanhá-los.
- Adote um código para indicar um perigo repentino como, por exemplo, você pode combinar que “vai brincar com seu [nome de um brinquedo]” significa “corra para a casa da sua tia”.
- Professores: desenvolva um bom relacionamento com os professores dos seus filhos e avise que só pessoas autorizadas podem buscá-los no colégio
- Funcionários (empregados domésticos, motoristas, seguranças, etc): só contrate pessoas de confiança e treine-as para:
 - informar movimentações suspeitas, como veículos ou pessoas desconhecidas na área
 - não permitir a entrada de ninguém na sua casa sem sua permissão
 - ligar para confirmar com a empresa quando alguém se apresentar como funcionário de empresas telefônicas, de água ou eletricidade e disser que precisa entrar na sua casa para consertos. Sempre acompanhe essas pessoas na sua casa, nunca as deixe sozinhas
- Adote um sistema simples de códigos de emergência com “semáforos” para indicar o grau de segurança das situações:
 - Verde = normal
 - Amarelo = aumento do risco, com necessidade de adoção de cuidados especiais, como levar e buscar as crianças na escola ou contratar um segurança
 - Vermelho = risco alto, com necessidade de adoção das medidas adequadas, como arrumar um local seguro para onde mudar com a família
- Não deixe documentos confidenciais em casa
- Não leve trabalho com conteúdo confidencial para casa
- Obedeça a leis e normas, por exemplo, pague seus impostos em dia, siga as normas de trânsito, etc
- Se for convidado para sair, não aceite bebida ou alimentos de pessoas desconhecidas (há risco de haver drogas)